2

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CONSELHO NACIONAL DOS SECRETÁRIOS DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - CONSEJ

ATA DA REUNIÃO CONSEJ/DEPEN/MJ Brasília 10 e 11 de setembro de 2014.

Às nove horas do dia dez do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, nas dependências do Departamento Penitenciário Nacional, em Brasília, reuniram-se os componentes do DEPEN/MJ com os integrantes do CONSEJ representando as seguintes unidades federadas: BA/MS/SE/PB/AM/SP/PR/GO/PE/AL e DF. Não havendo quórum estatutário, a reunião foi reaberta às 9,30 com o quórum acima, sendo procedida a abertura da reunião pelo Dr. Renato de Vitto e Dra. Maria Tereza Uille Gomes, respectivamente Diretor Geral do DEPEN e Presidente do CONSEJ. Palavras iniciais dos nominados, congratulando-se com os presentes e tecendo considerações acerca do procedimento da reunião conjunta, e oportunamente, reunião do CONSEJ. O Dr. Renato procedeu à apresentação dos componentes das Diretorias Executiva; de Políticas Penitenciárias e do Departamento Penitenciário Federal, assim como dos Coordenadores Gerais das áreas de atuação do DEPEN e Coordenadores. Aprovada a ata da reunião anterior e documentos que dela surgiram (Resoluções n. 1 e 2/14 e Carta de Foz do Iguaçu - documentos que serão colocados no site do CONSEJ - ícone à esquerda do sitio da SEJU/PR), inclusive o Estatuto com a reforma efetivada, sendo prestados informes em relação ao CNPJ do CONSEJ. A primeira matéria colocada para esclarecimentos e deliberações ateve-se ao novo programa para registro dos dados relacionados à população carcerária das unidades federadas, qual seja o SISDEPEN, que passará a substituir o INFOPEN. Foram procedidas mudanças no formulário, com novos indicadores, alguns do quais resultaram de reunião do DEPEN com o CONSEJ - comissão formada para tal em Foz do Iguaçu. O Diretor do Depen e o Dr. Cezar Maranhão prestaram esclarecimentos a respeito, demonstrando que o SISDEPEN se alinha com o Cadastro Nacional das Pessoas Privadas de Liberdade que o CONSEJ está formulando, ou seja, uma coisa não elimina a outra, mas interagem para se ter um verdadeiro diagnóstico da situação prisional. O Diretor do DEPEN fez uma demonstração, com cronograma a respeito. Na sequência, outros integrantes do DEPEN - Valdirene -Diretora de Políticas Penitenciárias; Cezar Maranhão; Juliano e Renato procederam também apresentação e esclarecimentos. Adentraram ao recinto o Assessor do Defensor Público Geral da União bem como a Secretária de Reforma do Judiciário, que prestaram esclarecimentos acerca das providências que estão sendo tomadas em suas áreas de atuação no que se refere à questão prisional e propuseram uma ação conjunta, a ser pactuada por meio de Acordo de Cooperação, com a participação do MJ (DEPEN e SRJ), CONDEGE, DPU, ANADEP, ANADEF e o CONSEJ para apoiar e otimizar a atuação dos Defensores Públicos nos estabelecimentos penais. A Dra Estellamaris Postal, Secretária de Reforma do Judiciário, sugeriu que fossem convidados para participar da próxima reunião do CONSEJ representantes do CNJ, do CNPCP e da Secretaria de Assuntos Legislativos – SAL, para apresentar os projetos de alteração legislativas que estão em trâmite. Também participou da reunião a Dra Raquel Elias Ferreira Dodge, Subprocuradora-Geral da República, Coordenadora da 2ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, relata que o sistema é opaco, e que o SISDEPEN vem de forma a minimizar este problema, exaltando a iniciativa de integração do SISDEPEN com o Cadastro Nacional das Pessoas Privadas de Liberdade do CONSEJ, para promover a transparências das informações do sistema prisional, possibilitando de fornecimentos de dados para decisões estratégicas. Compareceu também o



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CONSELHO NACIONAL DOS SECRETÁRIOS DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - CONSEJ

Senhor Ministro da Justiça, o qual agradeceu a presença de todos e principalmente o fato da reunião do CONSEJ esta sendo realizada na sede do DEPEN, demonstrando a disposição de todos em realizar trabalho integrado, objetivando a melhoria da gestão do sistema prisional no Brasil. Devido ao adiantado da hora a reunião foi suspensa, reiniciando no período da tarde, quando todas as Coordenações Gerais do DEPEN demonstraram o que está sendo feito em suas respectivas áreas e os projetos que poderão ser implementados nos Estados (Saúde; Reintegração Social; Trabalho; Educação, com ênfase aos percentuais dos Estados e destaque às ações do PRONATEC; Aparelhamento, dentre estes equipamentos de segurança e veículos para os Estados) Penas Alternativas; Monitoramento Eletrônico; Política sobre Mulheres Encarceradas; Atenção ao Egresso (destaque às ações que vem sendo desenvolvidas em São Paulo e em Minas Gerais, sendo que o Paraná esclareceu o que vem sendo desenvolvido quanto ao Patronato Central e Patronatos Municipais - hoje em torno de 18. Foi feita demonstração também quanto às fases que se pode encarar o egresso, quais sejam: fase préegresso – egresso imediato e egresso mediato. Tais aspectos serão enfatizados em reunião própria programada para ser realizada no DEPEN ainda este ano, convidando-se todas as unidades federadas) e outras ações, sendo entregue a cada unidade demonstrativo de todos os convênios havidos com o DEPEN, findos e em andamento, bem como diversas reuniões que serão realizadas ainda este ano. Na área da saúde, representantes do Ministério respectivo, trouxeram informes a respeito dos Estados que já aderiram ao Plano Nacional (PNAISP, em torno de 22); a formação das equipes, estritamente necessárias ao recebimento das verbas disponibilizadas, em torno de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) para auxiliar os Estados. Fez-se presente à reunião, também o Secretário Nacional de Políticas sobre Drogas que esclareceu todas as ações que vêm sendo encetadas em sua área; as sugestões do CONSEJ para dimensionar o quantitativo de drogas visando à separação quanto ao usuário e ao traficante, para reforma legislativa; o funcionamento do Conselho Nacional e a futura composição, com representação do CONSEJ. Após os esclarecimentos quanto a dúvidas salientadas pelos Estados, encerrou-se a reunião, ficando todos convidados para o reinício no dia seguinte no mesmo local. Às 9,30 horas do dia 11 de setembro voltaram-se a se reunir, agora, os integrantes apenas do CONSEJ, sendo que a Presidente fez alusão à definição dos elementos necessários à formação do prontuário dos presos. Esclareceu que com base no que está se realizando no Paraná pode, em questão de menos de uma hora, reunir todos os dados dos presos que se encontram em Cascavel onde está se realizando uma rebelião e administrar a situação estando em Brasília, verificando, pela distribuição dos presos na unidade quais os que se encontram rebelados e tendo um exato perfil dos mesmos para as providências que possam ser encetadas. Aludiu à necessidade de se formar um manual de gestão de crise; repensar a quantidade de presos em unidades penais (em torno de 500) e à questão da guarda armada. Foi efetuada a distribuição de material composto por: pauta; ata e anexos da reunião de Foz do Iguaçu; Resoluções editadas; ofício a ser enviado ao Ministro da Justiça renovando a necessidade de Termo de Cooperação para o Cadastro Nacional das Pessoas Privadas de Liberdade. Discutidos os assuntos todas as proposições foram aprovadas autorizada a Presidência à tomada das providências cabíveis. Apresentou-se de igual forma o novo portal do CONSEJ, bem como foi aprovada sugestão de ofício ao CNJ para regulamentar a questão da alocação de presos em unidades penais, definindo como responsabilidade do poder executivo. Enfatizou a Presidente a necessidade de todos os estados concitarem os governantes para manifestar apoio e pedido de urgência ao PLS 513/13 que trata da reforma da Lei de Execução Penal. Deliberou-se também pela remessa dos dados do Cadastro do



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CONSELHO NACIONAL DOS SECRETÁRIOS DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA - CONSEJ

CONSEJ para o CNJ. Para tanto, necessário a complementação das demais unidades que ainda não enviaram os dados e a atualização das outras, indicando a Presidente o servidor Fabiano, da SEJU/PR para quaisquer dúvidas: Fabiano Baia Bonifácio bonifacio@seju.pr.gov.br. A Presidente pediu empenho em relação ao programa de desencarceramento, cujo foco prioritário será em relação às mulheres, dizendo que já tratou com o Secretário de São Paulo, para que esta unidade da federação seja piloto no desenrolar do programa. Dirimidas dúvidas suscitadas, e nada mais havendo a ser tratado. Foi encerrada a reunião às treze horas, ficando decidida a realização de outra, ainda no corrente exercício, em data e local que serão oportunamente divulgados.